

AURICULOTERAPIA NA PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE DANOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Patrícia Andrade Teixeira (1)

(Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família, com ênfase em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – Secretaria Municipal de Saúde/SP)

Introdução: O consumo abusivo de álcool e outras drogas e seus efeitos têm se tornado cada vez mais um problema de Saúde Pública com necessidades de políticas de cuidado específicas e intervenções cada vez mais eficazes. O objetivo desta intervenção foi propiciar um bem estar nessa população, considerando a necessidade de oferecer acesso a diferentes abordagens terapêuticas e avaliar os efeitos da auriculoterapia no tratamento dos sintomas da dependência química. O presente trabalho busca compartilhar a experiência vivenciada no CAPS-AD Centro (São Paulo-SP), um dos cenários de prática Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família, com ênfase em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Metodologia: Esse estudo baseia-se no relato de experiência das intervenções em Auriculoterapia, os atendimentos são individuais e ocorrem semanalmente, com duração média de 40 minutos para cada um dos usuários atendidos. São realizadas 10 sessões semanais e por dia são atendidos de 10 a 15 usuários. Os atendimentos são incluídos no Plano Terapêutico Singular e além de técnicas de respiração e relaxamento, em seguida, aplica-se a auriculoterapia nos usuários do serviço. Resultados: Os resultados observados a partir dos relatos dos usuários sugerem uma efetividade do tratamento, observando redução dos níveis de ansiedade, melhora do sono, das funções digestivas, maior disposição, maior adesão ao tratamento e melhora em indicadores da qualidade de vida, segundo relato dos usuários atendidos. Discussão: A experiência visa contribuir para a ampliação das discussões sobre o tema, proporcionando contribuições para repensar a prática profissional no tratamento de dependência de drogas, além de estimular a realização de pesquisas nessa área. Conclusões: Observa-se alívio das tensões emocionais, modificações no padrão de consumo de drogas e adesão ao tratamento dos participantes, ampliando as práticas de cuidado em saúde mental, além de permitir a perspectiva de ampliação do acesso às terapias alternativas e complementares, com proposta de cuidado humanizado e coerente aos princípios dos SUS e da política de redução de danos.

Palavras chaves: auriculoterapia, álcool e drogas, saúde mental.